



Recolhas Etnográficas – Trajos

Autoria

Comissão Técnica GFCB





# FICHA ETNOGRÁFICA:n.º\_\_

Assunto: Trajo de Festa

**Data da Recolha:** 10/07/1995

Objecto: Festa - São Julião

Época em que foi usado: Inicio do séc. XIX

## **Colector**

Nome: Maria Fernanda Serineu Bacalhau

Morada: Rua Luis Pathé BI°11 3° Frt

Data de Nascimento: 06/05/1961

Profissão: Funcionaria Administrativa

## **Informador**

Nome: Maria José Castanho Paredes (neta da Sr.ª Esperança Maria – Avó Materna)

Morada: Rua de São Martinho n.º31

Data de Nascimento: 12/01/1940

Profissão: Doméstica

País: Portugal

Província: Alto Alentejo

**Distrito:** Portalegre

**Concelho:** Portalegre

Freguesia: São Lourenço



Aspectos Gerais (Descrição do tema, Época que representa)

Trajo de festa usado pela Senhora Esperança Maria.

Nascida em São Julião, há cerca de 130 anos (por volta de 1865).

A fotografia terá sido tirada há cerca de 90 anos.

Trata-se de um trajo que vestia em dias de festa.

## Trajo composto por:

## . Blusa:

Muito justinha ao corpo. Muito chegadinha ao pescoço (nada de decotes). Manga comprida, começando em balão no ombro, depois apertando no punho. Tinha outras do mesmo feitio mas em que a manga terminava em folhinho a cair na mão (tudo no mesmo tecido).

### . Saia:

Franzida (não muito). Em baixo tinha uma barrinha em tecido acetinado. Nem sempre as saias tinham barra (ou barras) em baixo.

#### . Avental:

Comprido, ate ao tamanho da saia, esta aparecia uns dedos por baixo. Tinha umas preguinhas atravessadas ("nervurinhas") e um folho. Tinha também uma algibeira apenas, do lado direito. Atava atrás com um grande laço.

## . Saiote e corpete:

De linho branco.

## . Camisa:

Até aos joelhos com renda ao fundo, bordada a cores no peito.

#### . <u>Lenço e xaile:</u>

Só usava no tempo frio (Inverno).

#### . Meias:

Brancas de linha fininha e arrendadas, feitas à mão.

#### . Sapatos:

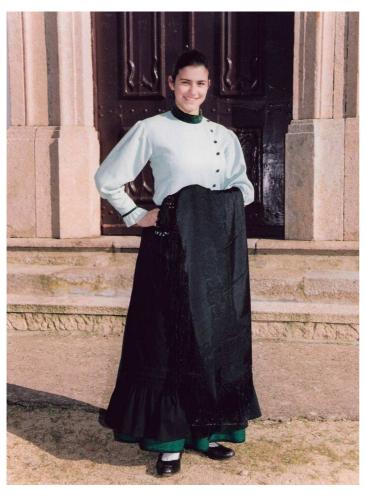
Pretos, com presilha e abotoava ao lado, com botão.

# <u>Imagens do Trajo:</u>











# FICHA ETNOGRÁFICA:n.º\_\_

Assunto: Trajo de casamento

Data da Recolha: 03/03/2006

**Objecto:** Casamento – Urra

Época em que foi usado: 1927, pela Senhora

Jacinta Narciso

## **Colector**

Nome: Maria Fernanda S. Bacalhau Morada: Rua Luís Pathé BIº 11 3.ºFrt

Data de Nascimento: 06/05/1961

**Profissão:** Funcionaria Administrativa

## **Informador**

**Nome:** Alcide Carpinteiro

Morada: Freguesia da Urra

**Data de Nascimento: 1940** 

<u>Profissão:</u> Auxiliar de Acção Educativa E.B1 da Urra. Nora da Senhora que usou o Trajo.

País: Portugal

Província: Alto Alentejo

**Distrito: Portalegre** 

**Concelho:** Portalegre

Freguesia: Urra



# Trajo de Casamento

Aspectos Gerais (Descrição do tema, Época que representa)

## Trajo composto por:

## . Blusa:

Confeccionada em tecido de algodão tipo gorgorão, de cor verde (entre o verde seco e o verde azeitona). Blusa a fingir casaquinha.

## . <u>Saia:</u>

Com roda, franzida na cintura, com umas "pontas" (tipo das dos aventais) caídas da cintura.

### . Meias:

Brancas de cordãozinho feitas à mão.

## . Camisa:

De pano branco, bordado a cor no peito.

## . Saiote:

De pano branco, com bordados no fundo.

#### . Sapatos:

Pretos em calfe, com presilha e botão de lado.

#### . Bolsa:

A condizer com o trajo.

Aplicação de missangas, de cor cinzenta, formando flores, construindo uma barra na saia, aplicadas também nas "pontas" da saia e na blusa.

Na cabeça levou apenas uma flor, porque já ia grávida. As noivas que casavam virgens levavam, na cabeça, mantilha branca arrendada.

# <u>Imagens do Trajo:</u>





## FICHA ETNOGRÁFICA:n.º\_\_\_

Assunto: Trajo de casamento

**Data da Recolha: 20/10/1995** 

Objecto: Casamento - Ribeira de Nisa

Época em que foi usado: Inicio do séc. XX

## **Colector**

**Nome:** Manuel Braga

Morada: Rua Luis Pathé BIº 11 3.ºFrt

Data de Nascimento: 18/02/1946

Profissão: Empregado de Comércio

## **Informador**

Nome: Carlos e Fernanda Maçãs

Morada: Ava de Santo António Lta B. R/c Esq.

**Data de Nascimento:** 

Profissão: Engenheiro e Assistente Social

País: Portugal

**Provincia:** Alto Alentejo

**Distrito:** Portalegre

**Concelho:** Portalegre

Freguesia: Ribeira de Nisa

# Trajo de Casamento

Aspectos Gerais (Descrição do tema, Época que representa)

Quem usou o Trajo foi a Srª Loduvina Rosa Maçãs, nascida na Ribeira de Nisa no dia 25 de Março de 1872

## Trajo composto por:

#### . Casaquinha:

Com bandas bastante largas; com colareta e peitilho em cetim e enfeitada com uma espécie de vidrinhos.

## . Saia:

Com bastante roda, lisa com um bolso metido.

### . Meias:

Brancas arrendadas feitas à mão.

#### . Saiote:

De pano branco, com rendas ao fundo.

## . Camisa:

Até aos joelhos, bordada ao fundo e no peito.

#### . Corpete:

De cambraia branca, bordado à mão.

### . Sapatos:

Pretos em calfe, com presilha de lado.

O Trajo original é de cor verde/cinzento matizado e o tecido é de algodão acetinado.

#### Observações:

- -Dona Loduvina Rosa Maçãs, já moçoila, foi visitar um bebe que tinha nascido havia poucos dias e com o qual veio a casar anos mais tarde.
- desse casamento nasceram dois filhos, Carlos Maçãs Nogueira, distinto médico do concelho de Portalegre (já falecido) e Joaquim Maçãs Nogueira, ainda vivo.
- a copia que o Boavista possui reproduzida a partir do original, é de cor cenoura claro. Foi feita pela D. Antónia David e foi apresentada em publico no dia 6 de Fevereiro de 1996, vestida pela Rosa David, programa "Musica no Coração" de Marco Paulo transmitido pela RTP.

# FICHA ETNOGRÁFICA:n.°\_\_

Assunto: Trajo de Festa

Data da Recolha: 21/02/1992

**Objecto:** Festa – Alegrete

Época em que foi usado: Inicio do séc. XIX

(1904/1910)

## **Colector**

**Nome:** Maria Teresa Mourato

Morada:

Data de Nascimento:

**Profissão:** Enfermeira

## **Informador**

**Nome:** Jacinta Parente Alexandre

**Morada:** Alegrete

**Data de Nascimento:** 

**Profissão:** Doméstica

País: Portugal

**Provincia:** Alto Alentejo

**Distrito: Portalegre** 

**Concelho: Portalegre** 

Freguesia: Alegrete



Aspectos Gerais (Descrição do tema, Época que representa)

Trajo utilizado em Festas e Feiras na freguesia de Alegrete. Usado por Domingas Parente de Alegrete, nascida em 1888 e foi confeccionado à mão pela própria quando tinha 16/17 anos.

## Trajo composto por:

## . Blusa:

De lã verde, com peitilho de veludo e na manga até ao cotovelo, a manga é tufada. Tem colareta e abotoa de lado.

## . Saia:

De lã amarela, debruada e com barra bordada de soutagem preta, fazendo a barra desenhos. Por dentro, ao fundo, tem forro de mais ou menos 20 cm, a que dão o nome de catrapisa. Na frente quase não tem roda, esta situa-se na parte de trás da saia, começando o tecido a fazer nervuras, logo a partir das costuras de lado. Abotoa com molas, tem cinto do próprio tecido, a saia é até ao tornozelo.

## . Avental:

Preto em tecido de algodão fino enfeitado com renda da mesma cor, com bolsos.

#### . <u>Lenço:</u>

De cachené.

## . Meias:

Brancas de cordãozinho, arrendadas feitas à mão.

#### . Saiote:

Confeccionado de pano fininho ou linho com rendas de bicos.

## . Camisa:

De linho ou pano, com alças do próprio pano, bordada no peito às cores.

### . Corpete:

Enfeitado com rendas estreitinhas ou pontilhas (renda estreita feita à mão directamente na ponta do tecido).

#### . Sapatos:

De calfe pretos, abotoados de lado com um botão.

#### . <u>Capa:</u>

De lã sarjada de cor preta.









# FICHA ETNOGRÁFICA:n.º\_\_\_

Assunto: Trajo de Festa

Data da Recolha: 06/97

Objecto: Festa – Alegrete

Época em que foi usado: Inicio do séc. XX

(1920/1930)

## **Colector**

Nome: João Francisco Nunes Vidal

**Morada:** Galegos

Data de Nascimento: 21/02/1940

Profissão: Técnico de Turismo

## **Informador**

Nome: Ana Maria Barreto

Morada: Vale Lourenço de Cima

**Data de Nascimento: 1920** 

Profissão: Trabalhadora Rural

País: Portugal

**Provincia:** Alto Alentejo

**Distrito:** Portalegre

**Concelho:** Portalegre

Freguesia: Alegrete



Aspectos Gerais (Descrição do tema, Época que representa)

Trajo utilizado por ocasiões das Festas na Freguesia de Alegrete

## Trajo composto por:

## . Blusa:

Em lã fina lisa ou com desenhos, cor-de-rosa, justinha ao corpo, com nervuras nas costas e um encaixe ou cabeção rectangular na frente e costas, rematando com folho e com colareta. As mangas eram largas com um punho apertado. Decorada com fitas de veludo nos punhos e a prender o folho de cabeção. Fechada de lado com um género de macho que podia ter também folhinho.

## . <u>Saia:</u>

De lã ou de feltro em cor verde-salsa, usava-se com duas barras de fita de gorgorão em preto, distanciadas 10cm entre elas, simples ou com outra fita entre elas fazendo triângulos. Característica de toda a região o facto de o tamanho e riqueza das barras, variar conforme a condição de quem usava a saia.

## . Avental:

Normalmente de cores claras (creme ou cor de rosa), cores fortes (preto e castanho) não muito largo, com folho largo, plissado ao fundo e com dois bolsos. Eram enfeitados com fita de veludo a condizer.

#### . Lenço:

Cachené, atado à volta da cabeça. Mais recentemente passou a ser usado aos ombros, andando a mulher em cabelo com poupo.

Assim diz a quadra: "Uma moça em cabelo

No baile bem arranjada

Qualquer rapaz a namora

Antes que não tenha nada"

## . Meias:

Brancas feitas à mão com vários desenhos.

## . Saiote:

De linho ou pano branco fino, com rendas largas em bicos.

## . Camisa:

Em pano ou linho, até ao joelho e bordada à mão no peito.

## . Corpete:

De linho ou pano fino enfeitado com renda estreita ou "pontilha".

### . Sapatos:

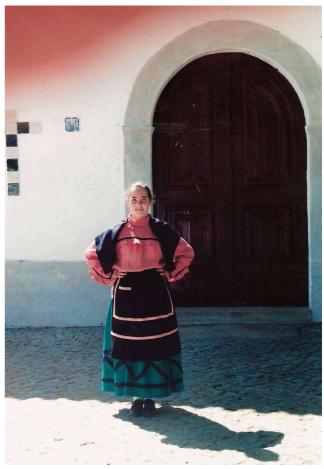
Pretos de calfe ou de cabedal, com presilha abotoados de lado.

#### . Bolsa:

Que usava quando a mulher ia a qualquer lado, bolsa de "padeiro", assim se chamava por ser feita de tecido a condizer ou de renda branca formando quadrados, que pegavam em bico e podia levar folho à roda e borlas nas pontas.

Alegrete é uma das freguesias mais aristocratas do concelho. Foi sede de concelho até à reforma dos concelhos do século passado e possuía o título de Marquês de Alegrete, instituído por D. João IV. Esta condição está patente nos trajos, onde as saias eram um pouco mais curtas e os saltos eram um pouco mais altos. As meias eram mais artísticas do que as usadas em qualquer outra povoação.





# FICHA ETNOGRÁFICA:n.º\_\_\_

Assunto: Trajo de Festa

**Data da Recolha: 21/02/1992** 

Objecto: Festa – Sé e São Lourenço

Época em que foi usado: Inicio do séc. XX

## **Colector**

Nome: João Francisco Nunes Vidal

Morada: Galegos

Data de Nascimento: 21/02/1940

Profissão: Técnico de Turismo

## **Informador**

Nome: Maria da Alegria Oliveira

Morada: Rua da Sé

Data de Nascimento: 06/02/1907

**Profissão:** Costureira

País: Portugal

Provincia: Alto Alentejo

**Distrito:** Portalegre

**Concelho:** Portalegre

Freguesia: Sé e São Lourenço



Aspectos Gerais (Descrição do tema, Época que representa)

Trajo utilizado por ocasiões das Festas e Romarias na Cidade de Portalegre

## Trajo composto por:

## . Casaquinha:

Em lã verde-claro matizado, muito cintada, bordadas no peito a cordãozinho de algodão verde escuro, com colareta e punhos de veludo vermelho escuro (cor de vinho).

## . <u>Saia:</u>

Em lã vermelho escuro, comprida até ao tornozelo, com três barras em baixo de veludo da mesma cor um pouco mais escuro.

#### . Meias:

Brancas arrendadas, feitas à mão, com cinco agulhas de linha – crochet.

#### . Saiote:

Confeccionado em linho ou pano de algodão fino e com rendas em baixo.

#### . Camisa:

De linho ou pano de algodão, com alças do próprio pano que iam até ao joelho, bordada à mão no peito.

## . Corpete:

Enfeitado com rendas estreitinhas ou pontilhas (renda estreita feita à mão directamente na ponta do tecido). Em linho fino.

## . Xaile:

De cores claras, de algodão de seda, fazendo desenhos em relevo.

#### . Sapatos:

De calfe pretos, com presilha e botão de lado.

## . Bolsa:

Feita do tecido igual ao da casaquinha com cordão vermelho escuro.





# FICHA ETNOGRÁFICA:n.º\_\_\_

Assunto: Trajo de Festa

**Data da Recolha:** 10/05/1994

Objecto: Festa - Ribeira de Nisa

Época em que foi usado: Inicio do séc. XX

(1910/1930)

## **Colector**

Nome: Martinho José Comércio Dimas

Morada: Rua do Parreiral n.º 24

Data de Nascimento: 14/02/1944

Profissão: Animador Cultural do INATEL

## Informador

Nome: Maria Tomázia T. Transmontano

**Morada:** Estrada das Carreiras Monte

**Pombal** 

Data de Nascimento: 31/12/1924

**Profissão:** Doméstica

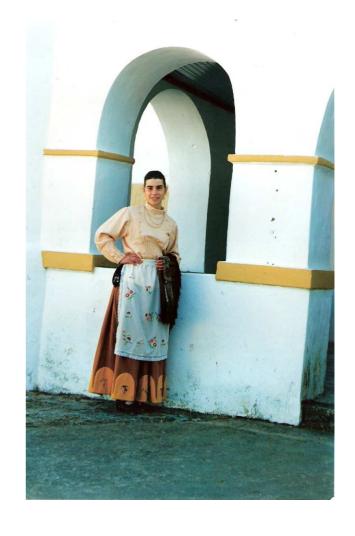
País: Portugal

Provincia: Alto Alentejo

**Distrito:** Portalegre

**Concelho:** Portalegre

Freguesia: Ribeira de Nisa



Aspectos Gerais (Descrição do tema, Época que representa)

Trajo utilizado em Festas e Feiras na Freguesia da Ribeira de Nisa

## Trajo composto por:

## . Blusa:

De lã ou seda com colareta, pinças, manga justa.

#### . <u>Saia:</u>

Até ao tornozelo, confeccionada em lã (cor de mel) com barra do mesmo tecido mas noutra cor a condizer, fazendo meias luas enfeitadas com flores bordadas à mão, cada uma de seu feitio; (denominada saia bordada a retalho).

## . Avental:

De fazenda de algodão liso, com flores, bordado à mão, com bolsos e tinha renda na ponta.

## . Lenço:

De seda liso ou com flores, ou cachené.

## . <u>Meias:</u>

Arrendadas brancas, feitas à mão com fio de algodão.

#### . Saiote:

De pano branco fininho com rendas em baixo.

## . Camisa:

Com alças do próprio tecido, ia até ao joelho, bordada no peito.

#### . Corpete:

De pano fininho ou linho, justinho ao peito.

## . Xaile:

De algodão fino com fios de seda e franja comprida.

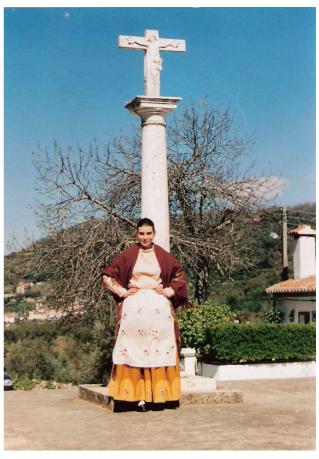
### . Sapatos:

De calfe preto com presilhas e botão.

## . Algibeira:

Usada do lado direito, atada à cintura. Na algibeira guardava o lenço e o dinheiro.





# FICHA ETNOGRÁFICA:n.º\_\_

Assunto: Trajo de Festa

Data da Recolha: 06/1967

Objecto: Festa – Alagoa

Época em que foi usado: Inicio do séc. XX

(1920/1930)

## **Colector**

Nome: João Francisco Nunes Vidal

**Morada:** Galegos

Data de Nascimento: 21/02/1940

Profissão: Técnico de Turismo

## **Informador**

Nome: Maria da Conceição Nunes

Morada: Rua Doutor José Maria Grande

n.º26

Data de Nascimento: 24/11/1898

Profissão: Doméstica

País: Portugal

Provincia: Alto Alentejo

**Distrito:** Portalegre

**Concelho:** Portalegre

Freguesia: Alagoa



Aspectos Gerais (Descrição do tema, Época que representa)

Trajo utilizado em Festas e Cerimonias na Freguesia da Alagoa

## Trajo composto por:

## . Blusa:

Casaquinha de lã, cor-de-rosa vivo, com meia gola. Com peitilho em veludo azul-escuro, manga de formato normal, com a particularidade de não possuir qualquer abotoadura e de ser mais curta, não chegando ao punho (era chamada a manga de três quartos).

### . Saia:

De fazenda de lã, de cor castanha, com barras de galão, nos mesmos tons, de numero variável (denominada barra de aplicação).

## . Avental:

Geralmente azul claro ou vivo. Não sendo muito largo e liso, possuindo em baixo um folho feito do mesmo tecido, em pregas soltas com a particularidade de ser enfeitado com rendas da mesma cor mas de tons mais escuros, nos bolsos e em baixo na ligação da parte lisa ao folho.

## . Lenço:

Cachené com ramagens, que se usava na cabeça ou pelos ombros, fazendo a mulher o seu "poupo".

## . Meias:

De linha branca, arrendadas feitas à mão, com cinco agulhas.

#### . Saiote:

Confeccionado em linho ou pano de algodão fino com rendas de bicos.

### . Camisa:

De linho ou pano de algodão, com alças do próprio pano. Iam até ao joelho, possuindo no peito um bordado feito à mão, podendo levar em baixo uma pontilha feita em renda, dependendo do gosto pessoal de quem as usava.

## . Corpete:

Enfeitado com rendas estreitinhas ou pontilhas (renda estreita feita à mão directamente na ponta do tecido).

## . Sapatos:

De calfe pretos, com presilha e abotoados de lado.

## . Bolsa:

De renda ou em tecido a condizer com a saia ou a blusa.

Havia quem colocasse na blusa a gola e os punhos de veludo

# <u>Imagens do Trajo:</u>





# FICHA ETNOGRÁFICA:n.º\_\_

Assunto: Trajo de Festa

**Data da Recolha:** 16/07/1993

**Objecto:** Festa – Alegrete

Época em que foi usado: Inicio do séc. XX -

1920

## **Colector**

Nome: Maria Fernanda S. Bacalhau

Morada: Rua Luis Pathé Bl 11 3.ºFrt

Data de Nascimento: 06/05/1961

Profissão: Funcionaria Administrativa

## **Informador**

Nome: João Martins Nabais

Morada: Carreiras

**Data de Nascimento: 1925** 

**Profissão:** Agricultor

País: Portugal

**Provincia:** Alto Alentejo

**Distrito:** Portalegre

**Concelho:** Portalegre

Freguesia: Alegrete



Aspectos Gerais (Descrição do tema, Época que representa)

Trajo usado em Festas e Cerimonias na Freguesia de Alegrete Trajo usado pela Senhora Maria da Luz Martins, nascida em 1893, mãe do Sr. João Martins Nabais

## Trajo composto por:

Tecido de algodão com fios de seda de cor cinzenta ou acastanhado.

## . Blusa:

A fingir casaquinha à qual sobrepõe uma blusa de tecido acetinado com decote de renda, gola grande (quadrada) também de tecido acetinado.

## . <u>Saia:</u>

Comprida, com barra acetinada em baixo, bastante larga.

## . Mantilha:

Grande, lenço ou cachené.

## . Meias:

Arrendadas, feitas à mão.

## . Camisa:

Confeccionada de algodão ou linho.

## . Corpete:

Branco, feito de algodão ou linho.

## . Saiote:

De pano branco, com rendas ou bordado em baixo.

## . Xaile:

Preto.

#### . Sapatos:

Em calfe pretos, com botão de lado.

## . Bolsa:

Feita do mesmo tecido do trajo.







# FICHA ETNOGRÁFICA:n.º\_\_

Assunto: Trajo de Festa

Data da Recolha: 07/04/1994

Objecto: Festa – Sé e São Lourenço

Época em que foi usado: Inicio do séc. XX

## **Colector**

Nome: João Francisco Nunes Vidal

**Morada:** Galegos

Data de Nascimento: 21/02/1940

Profissão: Técnico de Turismo

## **Informador**

Nome: Maria da Alegria Oliveira

Morada: Rua da Sé

Data de Nascimento: 06/02/1907

**Profissão:** Costureira

País: Portugal

**Provincia:** Alto Alentejo

**Distrito:** Portalegre

**Concelho:** Portalegre

Freguesia: Sé e São Lourenço



Aspectos Gerais (Descrição do tema, Época que representa)

Trajo utilizado por senhoras das camadas médias na cidade de Portalegre.

## Trajo composto por:

## . Casaquinha:

Abotoada de lado por meio de colchetes, ou abotoando com botões redondinhos de metal amarelos. Tinha os punhos de veludo no tom de vinho tinto. No peito enfeitada com bordado de cordãozinho amarelo.

#### . Saia:

Comprida, franzida com uma bainha debruada a trancelim.

## . Lenço:

No Inverno usava cachené.

## . Meias:

Brancas arrendadas, feitas à mão.

## . <u>Saiote:</u>

De linho ou algodão com rendas finas de bicos.

#### . Camisa:

De linho ou pano branco fino, com alças do próprio tecido que ia até ao joelho, e era bordada no peito.

## . Corpete:

De linho ou algodão fino, bordado no próprio tecido.

## . Xaile:

Preto.

#### . Sapatos:

Pretos feitos em calfe.

## . Bolsa:

Da mesma cor do tecido da casaquinha, ou em renda branca.

A casaquinha e a saia, feitas de algodão com fios de seda ou brocado de seda.



# FICHA ETNOGRÁFICA:n.º\_\_\_

Assunto: Trajo de Casamento

**Data da Recolha: 20/06/1967** 

Objecto: Casamento - senhoras já com

algumas posses

Época em que foi usado: Inicio do séc. XX -

1920

## Colector

Nome: João Francisco Nunes Vidal

Morada: Ava 25 de Abril n.º12 Santo António

das Areias

Data de Nascimento: 21/02/1940

Profissão: Técnico de Turismo

## **Informador**

Nome: Maria da Alegria Oliveira

Morada: Rua da Sé

Data de Nascimento: 06/02/1907

**Profissão:** Costureira

País: Portugal

Província: Alto Alentejo

**Distrito:** Portalegre

**Concelho:** Portalegre

Freguesia: Sé



## Trajo de Casamento

Aspectos Gerais (Descrição do tema, Época que representa)

## Trajo composto por:

Trajo feito com tecido de brocado preto.

## . Casaquinha:

Justa ao corpo, com pregas soltas, tinha um papo branco (género peitilho) decorado por cima com rendas pretas e fitas de veludo da mesma cor.

## . Saia:

Comprida, caindo até ao tornozelo, franzida com barra larga de veludo ao fundo.

## . Lenço:

De seda lavrada na cabeça – cor branca.

## . Meias:

Brancas arrendadas, feitas à mão, com cinco agulhas de linha – crochet.

## . Saiote:

Confeccionado em linho ou pano de algodão fino e com rendas de bicos.

## . Camisa:

De linho ou pano de algodão, com alças do próprio pano que ia até aos joelhos, normalmente era bordada à mão no peito.

## . Corpete:

Enfeitado com rendas ou pontilhas (rendas estreitas feitas à mão directamente na ponta do tecido).

## . Sapatos:

De calfe preto, com botões de lado.



# FICHA ETNOGRÁFICA:n.º\_\_

Assunto: Côca de Portalegre

Data da Recolha: 1967

Objecto: Côca de Portalegre

Época em que foi usado: Inicio do séc. XX

### **Colector**

**Nome:** João Francisco Nunes Vidal

**Morada:** Galegos

Data de Nascimento: 21/02/1940

Profissão: Técnico de Turismo

#### **Informador**

Nome: Livros de: Maria Tavares

Transmontano e Luísa Silva

Morada:

**Data de Nascimento:** 

**Profissão:** 

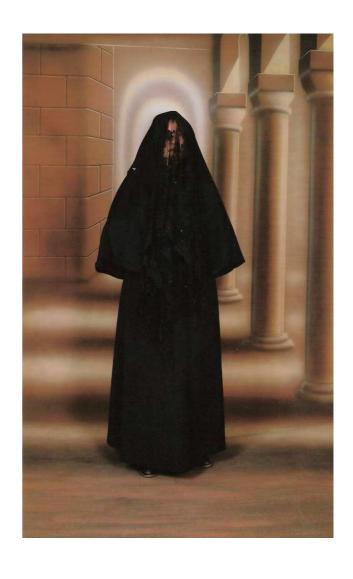
País: Portugal

**Província:** Alto Alentejo

**Distrito:** Portalegre

**Concelho:** Portalegre

Freguesia:



## Trajo da Côca de Portalegre

Aspectos Gerais (Descrição do tema, Época que representa)

É um trajo de mulher, todo de cor preta.

Este trajo deixou de se ver na cidade de Portalegre por volta dos anos 30 do século XX. Era utilizado para as mais variadas funções, sempre que a mulher precisava de sair à rua e não queria ser reconhecida. Era confeccionado em tecido de algodão, em brocado de seda, em merino de lã sedoso, e de acordo com as posses de cada pessoa e condição social.

### Trajo composto por:

#### . Blusa:

Com franzido nos punhos e na cintura, finge uma blusa sob uma casaquinha com colareta. Abotoa de lado desde o pescoço descendo depois ao meio do peito e até à cintura.

#### . Saia:

Franzida na cintura, comprida até aos pés.

#### . Manto:

Colocado sobre a cabeça, tapando o corpo da mulher até à cintura ou até à anca, de acordo com o nível social de quem o veste; (até à cintura para mulheres abastadas, pela anca para mulheres da classe média), tendo, na parte da frente, dependurada a cair sobre o rosto, uma renda, espessa de forma que a pessoa não possa ser reconhecida.

#### . Meias:

Pretas ou cinza, feitas à mão de cordãozinho.

#### . Sapatos:

Pretos, tipo chinelo, com botão de lado ou cordão atado no peito de pé, de vitela ou atanado.

A roupa interior usada era semelhante à das outras mulheres variando apenas a qualidade do pano utilizado na sua confecção, em vez de pano cru era utilizado pano branco (conhecido por casquinha de ovo mais fino que o pano cru, ou linho).

Não se conhece que este trajo tivesse sido usado por mulheres do povo. Os escritos que se conhecem induzem-nos à ideia da sua utilização por mulheres da pequena e média burguesia na cidade de Portalegre.

## Sobre a Côca de Portalegre

" A mantilha de castor, além de ser pratica para todos os momentos, era usada em visita de pêsames, em missas e casamentos, pois nestes substituía o véu das noivas.

Era uma capa sem mangas que as mulheres punham pela cabeça e descia até à cintura.

Tinha na frente uma pala de papelão, dobradiça, forrada do mesmo tecido, e sob ela um véu que, quando caído para a frente, com a capa muito unida, tornava a pessoa irreconhecível. Por isso lhe chamavam a coca.

Se a mulher não queria velar o rosto, o véu caía pelas costas e a pala virada para trás ficava semelhante a uma gola, e as partes desunidas deixavam ver a frente da blusa.

Já quase terminado o uso da mantilha, uma senhora casada com um sujeito da minha terra foi visitar uma irmã e atardou-se no regresso. Apressadamente subia a rua do Comércio, em Portalegre, que àquela hora estava deserta, quando um homem que caminhava em sentido inverso se aproximou dela e lhe disse ao ouvido em tom segredista:

«- Quando é que hão-de acabar as cocas?!...»

Ao que ela respondeu:

«- Quando acabarem as bebedeiras.»

Mas tal não aconteceu! Os poucos exemplares que restam dormem nas silenciosas salas de museus, ou aparecem no palco como trajo folclórico, onde são olhados como raras preciosidades.

Agora pergunto eu: Quando será que as bebedeiras serão olhadas como igual admiração?..."

*Maria Tavares Transmontano* In SUBSIDIOS PARA A MONOGRAFIA DA FREGUESIA DE CARREIRAS, 1976 " Só algumas senhoras se ajoelhavam à volta do altar lateral onde se estava dizendo missa, trajando rigorosamente de negro.

Vi-as, depois, sair. Usavam uns biocos, pegados a uma espécie de capa curta e que eram cobertos, no alto, por uma renda larga, que caia pelas costas. Na frente, o bioco era armado em papelão ou tarlatana, para se manter aberto.

Completava o traje uma saia e blusa de merino.

A este bioco, chama, Portalegre, coca ou mantilha e à renda, véu. Cá fora, no adro, assisti à debanda desse grupo crente de embiocadas, cada uma acompanhada pela sua criada."

Sebastião Pessanha In A TERRA PORTUGUESA, 1917 "Nos anos trinta ainda me lembro de ver pelo menos duas senhoras que se vestiam com uma indumentária denominada de coca. Uma delas, a D. Ermelinda Maduro, que morava na Rua Mouzinho de Albuquerque e dava lições de piano.

Uma senhora muito distinta que usava o seu fato preto até aos pés e quando saía à rua cobria a cabeça com uma grande armação rija, sobre a qual colocava uma mantilha a que juntava uma larga renda igualmente preta e lhe cobria o rosto, mas a certa distancia, esta renda descaía quase até à cintura.

Esta forma de certas senhoras se vestirem, deu lugar à solução de um caso que poderia ser dramático.

Estava-se na efervescência da primeira república. Os conventos foram profanados, bem como algumas igrejas e os padres perseguidos.

Foi nesse clima que num domingo, quando P. Francisco Sequeira celebrava missa na Igreja de S. Lourenço, o sacristão se abeirou do celebrante e lhe disse que os "esbirros" o aguardavam na escadaria da igreja para o matar. Calmamente terminou a sua missão e foi então que uma das senhoras presentes na assembleia, apercebendo-se do facto se dirigiu à sacristia e se prontificou a emprestar-lhe a mantilha com a respectiva renda, que ele colocou sobre a farda de padre e, plácido, e calmamente passou por entre os "esbirros" que o aguardavam, sem que a sua presença se tivessem apercebido.

E foi assim que o P. Francisco Sequeira, mais tarde Cónego e grande poeta, se salvou da morte."

Luísa F. Lopes da Silva "Isa" In PORTALEGRE (NO PASSADO), 1995 "É um trajo todo de cor preta.

Este trajo deixou de se ver na cidade de Portalegre por volta dos anos trinta do século XX.

Este trajo era confeccionado em tecido de algodão, em brocado de seda, em merino de lã sedoso, de acordo com as posses e a condição social de cada pessoa.

#### Consistia em:

- Blusa com franzido nos punhos e na cintura; finge uma blusa sob uma casaquinha, com colareta. Abotoa de lado no pescoço, descendo depois ao meio do peito e até à cintura.
- Saia franzida na cintura, comprida, até aos pés.
- Manto colocado sobre a cabeça, tapando o corpo da mulher até à cintura ou até à anca, de acordo com o nível social de quem o veste (até à cintura para mulheres abastadas, até à anca para mulheres da classe média); tendo, na parte da frente, dependurada a cair sobre o rosto uma renda (expeça, de forma a que a pessoa não fosse reconhecida).
- Meias pretas ou cinza, eram feitas à mão "de cordãozinho".
- Sapatos pretos, tipo chinela, com botão de lado ou cordão atado no peito do pé, em vitela ou atanado.
- A roupa interior usada era semelhante à das outras mulheres, variando apenas a qualidade do pano utilizado na sua confecção. Em vez de pano cru, utilizava pano branco (conhecido por "casquinha de ovo", mais fino que o pano cru) ou linho."

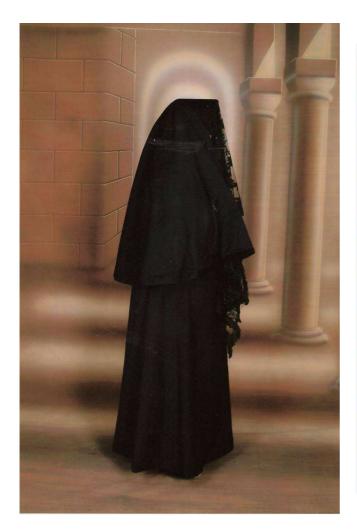
Textos:

Maria Tavares transmontano

Luísa Silva

Sebastião Pessanha

PORTALEGRE, MAIO DE 2004







# FICHA ETNOGRÁFICA:n.º\_\_

Assunto: Trajo de Festa

Data da Recolha: 1998

Objecto: Festa - Galegos

Época em que foi usado: Inicio do séc. XX

#### **Colector**

**Nome:** Susana Videira Tavares Janeiro

Morada: Covões

Data de Nascimento: 11/07/1980

**Profissão:** Técnica de Contas

#### **Informador**

Nome: Felícia Pires Serrano

**Morada:** Galegos

**Data de Nascimento: 1927** 

**Profissão:** Doméstica

País: Portugal

Provincia: Alto Alentejo

**Distrito:** Portalegre

**Concelho:** Portalegre

Freguesia: Santo António das Areias

Aspectos Gerais (Descrição do tema, Época que representa)

## Trajo composto por:

Trajo confeccionado em brocado acetinado.

#### . Blusa:

Tipo casaquinha, de colareta e abotoada de lado. Com cabeção em renda branca (peito e costas). Manga sujeita ao braço até ao punho, com meia manga tufada sobreposta, rematando com aplicação de galão ou renda. Aplicação do mesmo galão ou renda nas abas da casaquinha.

#### . <u>Saia:</u>

De pregas soltas na cintura, com barras de renda aplicadas em baixo.

#### . Lenço:

Cachené com ramagem.

#### . Meias:

Brancas arrendadas, feitas à mão.

#### . Saiote:

De linho branco, com renda no fundo.

#### . Camisa:

Em linho ou pano branco, com alças do próprio tecido. Ia até aos joelhos e era bordada no peito.

#### . Corpete:

Em pano branco.

#### . Xaile:

Preto de seda.

#### . Sapatos:

Pretos, com presilha e abotoava ao lado, com botão.

#### . Bolsa:

Feita do mesmo tecido do trajo, adornada com rendas.

# FICHA ETNOGRÁFICA:n.°\_\_

Assunto: Trajo de Festa

Data da Recolha: 1994

Objecto: Festa - Ribeira de Nisa

Época em que foi usado: Inicio do séc. XX

### **Colector**

Nome: Maria Fernanda S. Bacalhau

Morada: Rua Luis Pathé Bl 11 3.º Frt

Data de Nascimento: 06/05/1961

Profissão: Funcionaria Administrativa

### **Informador**

Nome: Ludovina Rosa Batista

Morada: Rua Nova n.13 Monte Carvalho

**Data de Nascimento: 1912** 

**Profissão:** Doméstica

País: Portugal

**Provincia:** Alto Alentejo

**Distrito:** Portalegre

**Concelho:** Portalegre

Freguesia: Ribeira de Nisa

## Aspectos Gerais (Descrição do tema, Época que representa)

## Trajo composto por:

#### . Blusa:

Confeccionada em brocado de algodão acetinado verde escuro ou vermelho. Abotoa à frente com sete botões de pezinho, forrada a veludo verde mais escuro. Com quatro alamares no peito, dois de cada lado, de cor verde mais vivo do que a cor da blusa. Colareta em veludo verde escuro. Enfeitada nos punhos a veludo verde.

#### . <u>Saia:</u>

Em brocado de algodão acetinado, em verde escuro, fazendo desenhos da mesma cor. Nesgada. Debroada na bainha com fita de algodão, verde escuro.

#### . Lenço:

Cachené pelos ombros.

#### . Meias:

Brancas arrendadas, feitas à mão.

#### . Saiote:

De linho branco.

#### . Camisa:

Até aos joelhos, com alças do mesmo tecido, bordada no peito.

#### . Corpete:

Em pano branco.

#### . Sapatos:

Pretos, com presilha e abotoava ao lado, com botão.

#### . Bolsa:

Feita do mesmo tecido do trajo.

# FICHA ETNOGRÁFICA:n.º\_\_

Assunto: Trajo de Festa

Data da Recolha: 1993

**Objecto:** Festa – Besteiros

Época em que foi usado: Inicio do séc. XX

### **Colector**

Nome: Maria Fernanda S. Bacalhau

Morada: Rua Luis Pathé Bl 11 3.ºFrt

Data de Nascimento: 06/05/1961

Profissão: Funcionaria Administrativa

#### **Informador**

Nome: João Martins Nabais

**Morada:** Carreiras

**Data de Nascimento: 1925** 

**Profissão:** Agricultor

País: Portugal

**Provincia:** Alto Alentejo

**Distrito:** Portalegre

**Concelho:** Portalegre

Freguesia: Alegrete

Aspectos Gerais (Descrição do tema, Época que representa)

## Trajo composto por:

Confeccionado em tecido de algodão com fios de seda.

#### . Blusa:

Com gola quadrada, abotoada à frente, franzida na cintura. Manga com 3 pregas ao redor do braço. Bordada com fio de seda na gola, no peito e nos punhos.

#### . Saia:

Com cós, franzida, abotoada na frente no lado esquerdo. Bordada com fio de seda, fazendo barra e flores.

#### . Meias:

Brancas arrendadas, feitas à mão.

#### . Saiote:

De linho branco.

#### . Camisa:

Até aos joelhos, com alças do próprio tecido, bordada no peito e ao fundo.

#### . Corpete:

Em pano branco.

#### . Xaile:

Preto.

#### . Sapatos:

Pretos, com presilha e abotoava ao lado, com botão.

#### . Bolsa:

Feita do mesmo tecido do trajo

## FICHA ETNOGRÁFICA:n.°\_\_\_

Assunto: Trajo de Festa

Data da Recolha: 1994

Objecto: Festa – Sé e São Lourenço

Época em que foi usado: Inicio do séc. XX

#### **Colector**

Nome: João Francisco Nunes Vidal

**Morada:** Galegos

Data de Nascimento: 21/02/1940

Profissão: Técnico de Turismo

#### **Informador**

Nome: Casimira Velez

**Morada:** Rua Alexandre Herculano

Data de Nascimento: 07/07/1911

**Profissão:** 

País: Portugal

Provincia: Alto Alentejo

**Distrito:** Portalegre

**Concelho:** Portalegre

Freguesia: Sé e São Lourenço

Aspectos Gerais (Descrição do tema, Época que representa)

## Trajo composto por:

Confeccionado em tecido de algodão e lã.

#### . Casaquinha:

Fingindo sobrepor-se a uma blusa de cetim. Botões de pezinho amarelo. Com gola terminando a direito. Adornada com renda preta na cintura, na gola, no peito e nos punhos. Com dois alamares no peito. Franzida em cima e pregueada na cintura, na frente e nas costas. No punho tem pregas.

#### . Saia:

De viez, com ligeira cauda atrás, tem pregador com pedras brancas na cintura à frente. Em baixo tem aplicada renda preta, fazendo barra terminando com dois bicos na frente.

#### . Lenço:

Cachené preto com bordados em fio de seda na mesma cor.

#### . Meias:

Brancas arrendadas, feitas à mão.

#### . Saiote:

De linho branco.

#### . Camisa:

Até aos joelhos, com alças do mesmo tecido, bordada no peito e ao fundo.

#### . Corpete:

Em pano branco.

#### . Xaile:

Preto de cadilhos compridos em seda.

#### . Sapatos:

Pretos, com presilha e abotoava ao lado, com botão.